



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

União Sul Brasileira da IASB

31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório da Administração



Índice

DADOS DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA-----	3
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO-----	4
BALANÇO PATRIMONIAL -----	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO-----	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Nota 11)-----	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO -----	8
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -----	9
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL -----	9
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -----	9
NOTA 03 – SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS -----	9
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA -----	12
NOTA 05 - CONTAS A RECEBER-----	13
NOTA 06 - ESTOQUE -----	12
NOTA 07 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)-----	13
NOTA 08 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)-----	13
NOTA 09 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE) -----	14
NOTA 10 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (PASSIVO NÃO CIRCULANTE) -----	15
NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO-----	15
NOTA 12 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS -----	15
NOTA 13 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) - MÉTODO UTILIZADO INDIRETO -----	15
NOTA 14 - PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES-----	15
NOTA 15 - RECEITAS -----	16
NOTA 16 - OUTRAS RECEITAS / DESPESAS-----	16
NOTA 17 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO -----	17
NOTA 18 - COBERTURA DE SEGUROS-----	17
NOTA 19 - IMUNIDADE DOS IMPOSTOS -----	17
NOTA 20 – CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS -----	17
NOTA 21 - DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS -----	17
NOTA 22 – ADEQUAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-----	18
DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO-----	19

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Dados da Instituição

31 de dezembro de 2020 e 2019



DADOS DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA

Sede Matriz:

União Sul Brasileira da IASD

CNPJ 79.080.602/0001-56

Rua João Carlos de Souza Castro, 562 – Guabirota – Curitiba / PR



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da União Sul Brasileira da IASD, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



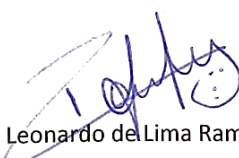
Marlinton Souza Lopes
Presidente



Charles Edson Rampanelli
Diretor



Volnei Porto
Administrador



Pablo Leonardo de Lima Ramos
Contador
CRC/PR nº 063935/O-1



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL	NE	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		673.925.036	616.682.335
ATIVO CIRCULANTE	03.1	323.775.064	270.374.063
Caixa e Equivalentes de Caixa	03.3 e 04	269.826.801	213.811.470
Contas a Receber	03.4 e 05	24.446.559	23.809.084
Estoques	03.6 e 06	26.607.757	30.489.884
Despesas Antecipadas	03.7	2.893.947	2.263.624
ATIVO NÃO CIRCULANTE	03.1	350.149.971	346.308.273
Realizável a Longo Prazo		8.757.634	5.464.344
Imobilizado	03.8 e 08	341.306.062	340.688.280
Intangível	08	86.275	155.648
PASSIVO		673.925.036	616.682.335
PASSIVO CIRCULANTE	03.1	56.602.430	64.465.585
Contas a Pagar	09	37.245.968	45.920.091
Provisões	03.11 e 14	18.753.482	17.601.297
Fundos em Confiança		164.593	66.939
Adiantamentos de Clientes		438.387	877.259
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	03.1 e 10	500.624	149.991
Exigível a Longo Prazo		500.624	149.991
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11	616.821.982	552.066.759
Patrimônio Social		540.288.694	512.147.404
Superávit / Déficit do Exercício		64.755.223	28.152.328
Cisão Patrimonial		55.072	44.035
Ajuste de Avaliação Patrimonial		11.722.992	11.722.992

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO Atividade	NE	31/12/2020			31/12/2019		
		Principal	Sustentável	Total	Principal	Sustentável	Total
RECEITAS OPERACIONAIS	03.13 e 15	294.447.541	17.474.689	311.922.229	304.416.849	18.403.426	322.820.276
RECEITA DE DOAÇÕES		285.916.543	15.335	285.931.877	285.834.666	73.781	285.908.447
Doações Diversas		285.916.543	15.335	285.931.877	285.834.666	73.781	285.908.447
RECEITA DE SERVIÇOS, VENDAS E CONTRIBUIÇÕES			17.378.025	17.378.025		18.246.571	18.246.571
Atividades Subsidiárias			48.850.925	48.850.925		51.650.021	51.650.021
(-) Custos Atividades Subsidiárias			-31.472.900	-31.472.900		-33.403.450	-33.403.450
RECEITA DE SUBVENÇÕES E OUTRAS		8.530.998	81.329	8.612.327	18.582.184	83.074	18.665.257
Subvenções Não Governamentais		5.575.053	2.714	5.577.768	9.414.387	9.000	9.423.387
Outras Receitas Operacionais		2.955.945	78.614	3.034.559	9.167.796	74.074	9.241.870
Resultado Operacional Bruto		294.447.541	17.474.689	311.922.229	304.416.849	18.403.426	322.820.276
DESPESAS OPERACIONAIS		-239.317.007	-16.523.811	-255.840.818	-292.338.793	-17.823.675	-310.162.468
Despesas com Pessoal		-107.928.052	-5.822.409	-113.750.461	-118.193.348	-6.858.694	-125.052.042
Encargos Sociais e Previdenciários		-11.525.583	-940.331	-12.465.915	-15.960.239	-1.114.097	-17.074.336
Administrativas e Gerais		-84.362.521	-4.181.831	-88.544.352	-113.352.689	-4.787.893	-118.140.582
Depreciações e Amortizações		-14.564.140	-562.074	-15.126.214	-13.893.616	-593.578	-14.487.193
Encargos Tributários		-1.348.748	-17.375	-1.366.123	-1.550.338	-19.183	-1.569.521
Assistência e Orientação Social		-7.643.312	-389.444	-8.032.756	-15.130.537	-667.644	-15.798.181
Convênios Instituições Congêneres		-11.944.652	-4.610.346	-16.554.997	-14.258.025	-3.782.587	-18.040.612
Resultado Operacional Líquido		55.130.533	950.878	56.081.411	12.078.056	579.751	12.657.807
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		4.696.012	2.104.405	6.800.417	9.576.153	826.597	10.402.750
Receitas Financeiras		4.763.398	2.120.450	6.883.848	9.631.525	921.575	10.553.100
Despesas Financeiras		-67.386	-16.045	-83.431	-55.372	-94.978	-150.351
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	16	1.599.369	274.027	1.873.395	4.240.464	851.307	5.091.771
Outras Receitas		3.125.360	1.448.671	4.574.031	6.689.700	1.462.040	8.151.740
Outras Despesas		-1.525.991	-1.174.645	-2.700.636	-2.449.236	-610.733	-3.059.969
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	17	61.425.914	3.329.310	64.755.223	25.894.673	2.257.655	28.152.328

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Nota 11)

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	31/12/2020	31/12/2019
Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.905.869	38.843.040
Resultado do Exercício Ajustado	77.953.348	41.557.180
Superávit do Exercício	64.755.223	28.152.328
Depreciação do Imobilizado	13.273.245	13.352.601
Amortização do Intangível	67.970	79.956
Provisão Créditos de Liquidez Duvidosa	-143.091	-27.705
(Aumento) Redução Ativos Circulantes e Realizável LP	-535.870	-11.114.411
Contas a Receber	-494.384	-6.968.238
Estoques	3.882.127	-2.057.551
Despesas Antecipadas	-630.323	-40.377
Realizável a Longo Prazo	-3.293.289	-2.048.244
Aumento (Redução) Passivos Circulantes e Exigível LP	-7.511.609	8.400.270
Contas a Pagar	-8.673.210	3.738.713
Provisões	1.152.185	4.073.768
Fundos em Confiança	97.653	60.054
Receitas Antecipadas	-438.871	469.307
Exigível a Longo Prazo	350.633	58.427
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.889.625	-33.153.739
(Acréscimo) Redução nos Investimentos	-13.889.625	-33.153.739
Imobilizado	-13.891.027	-33.015.852
Intangível	1.402	-137.887
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-914	-353.423
Acréscimo (Redução) de Financiamentos	-914	-353.423
Captação de Empréstimos	-914	-353.423
Aumento (Redução) Caixa e Equivalentes	56.015.330	5.335.878
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	213.811.470	208.475.592
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	269.826.801	213.811.470

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Reais)

Descrição	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajuste Aval. Patrimonial	Superávit (Déficit)	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 dezembro de 2018	447.690.811	64.500.627	11.722.992		523.914.431
Superávit/Déficit do Período				28.152.328	28.152.328
Recursos de Outras Reservas	-3.409.995	3.409.995			0
Recursos de Superávit	28.152.328			-28.152.328	0
Saldo em 31 dezembro de 2019	472.433.144	67.910.623	11.722.992		552.066.759
Superávit/Déficit do Período				64.755.223	64.755.223
Recursos de Outras Reservas	-15.683.987	15.683.987			0
Recursos de Superávit	64.755.223			-64.755.223	0
Saldo Final em 31 dezembro de 2020	521.504.380	83.594.609	11.722.992		616.821.982

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIÃO SUL BRASILEIRA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA, inscrita no CNPJ sob nº 79.080.602/0001-56, também identificada por UNIÃO SUL, pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade de lucros, organizada e constituída como Igreja. Nos termos da Constituição Federal e do § 1º inciso IV do Art. 44 da Lei nº 10.406/2002, passou a ser considerada como **Organização Religiosa**. Seu Estatuto, arquivado sob número de ordem 15.451, no Livro A, em data de 01 de outubro de 2012, microfilmado sob o número 1.036.755 no 1º. Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba, PR, prevê atividades de fins eclesiásticos e evangelísticos, bem como a distribuição de publicações religiosas, tendo o dever de supervisionar as atividades educacionais, assistenciais de saúde, mantidas em sua jurisdição por entidades adventistas.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentados em Reais.

A UNIÃO SUL declara expressamente que a elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a lei nº 11.638/2007, os termos da NBC TG 1000 aprovada pela Resolução do CFC 1.255/2009 à Resolução nº 1.185/09 do CFC e da ITG 2002 (R1) aprovada pela Resolução nº 1.409/2012 do CFC que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação dos componentes, variações patrimoniais e de estruturação das Demonstrações Financeiras das entidades sem finalidade de lucros.

A administração da UNIÃO SUL declara que as Demonstrações Financeiras refletem e espelham a realidade da entidade em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos dos documentos arquivados e contabilizados, respondendo a administração a sociedade, pela veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda este conjunto de Demonstrações Financeiras está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela entidade a este profissional. As Demonstrações Financeiras do exercício anterior, apresentados para fins de comparação, podem conter reclassificações, quando aplicáveis, para melhoria da informação e comparabilidade.

Foram elaboradas, segundo previsto na ITG 2002 (R1), as seguintes Demonstrações Financeiras comparativas: o Balanço Patrimonial - BP; a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE; a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL; a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC; e as Notas Explicativas - NE.

NOTA 03 – SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 levaram em conta, ao serem elaboradas e apresentadas, as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da Essência sobre a Forma, Prudência, Integralidade, Comparabilidade e Tempestividade, estando assim alinhadas as práticas contábeis adotadas no Brasil. A preparação das Demonstrações Financeiras poderá requerer que a administração faça uso de certas estimativas que possam afetar valores de ativos e passivos. Também, se necessário poderá promover a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das Demonstrações Financeiras.



A entidade elabora suas Demonstrações Financeiras usando o regime contábil de competência. No regime de competência, os itens são reconhecidos como ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimentos para esses itens.

03.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes: No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações com vencimento ou com expectativa e realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com a expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes;

03.2 Compensação Entre Contas: Como regra geral, nas Demonstrações Financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida, como no caso das Transferências Internas, ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação;

03.3 Caixa e Equivalentes de Caixa: São classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa nas Demonstrações Financeiras, os numerários em poder da empresa e moeda corrente em caixa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até três meses ou menos e que estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço:

03.4 Contas a Receber: As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pelas vendas de mercadorias no decurso normal das atividades subsidiárias da UNIÃO SUL. As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor nominal faturado adotando-se o critério de apropriação de receitas a receber. Se o prazo de recebimento for superior a doze meses ou inferior, se relevante, o valor do direito a receber é mensurado pelo custo amortizado aplicando-se o método da taxa de juros efetiva. Se a administração da UNIÃO SUL encontrar evidências de perdas estimadas com créditos a receber a entidade reconhece imediatamente uma redução ao valor recuperável no resultado;

03.5 Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD): Esta provisão é constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos das Contas a Receber. A provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela entidade com base na análise dos títulos e seus prováveis valores de realização;

03.6 Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é determinado usando o método do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o custo estimado dos estoques para o consumo no curso normal das atividades da entidade:

03.7 Despesas Antecipadas: É representada por despesas do exercício seguinte, substancialmente, por valores pagos por antecipação relativos à contratação de serviços e aquisição de material que serão utilizados e trarão benefícios futuros para a entidade, serão apropriadas ao resultado pelo prazo previsto da confrontação das despesas com as receitas geradas por estes eventos;

03.8 Imobilizado: O valor justo apurado dos ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear e levam em consideração a vida útil e



utilização dos bens. O valor contábil de itens substituídos é baixado, os outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado, todos os outros gastos são

lançados em contrapartida no resultado do exercício como despesa, quando incorrido. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o mais perto do que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Descrição	Taxa Depreciação
Edifícios	4%
Instalações	5%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	25%
Veículos	25%
Biblioteca	10%
Softwares	33,33%

03.9 Contas a Pagar: As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário das atividades e são, inicialmente, reconhecidos pelo valor da fatura. Se o prazo de pagamento for superior a doze meses ou inferior, se relevante, o valor da obrigação a pagar é mensurado pelo custo amortizado aplicando-se o método da taxa de juros efetiva para ajuste a valor presente;

03.10 Empréstimos: Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de resgate é reconhecida a demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando a taxa de juros efetiva;

03.11 Provisões - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, se a administração tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a UNIÃO SUL liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é registrada mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena;

03.12 Apuração do Resultado: O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. As receitas são mensuradas pelo valor justo, acordados em contrato - valores recebidos ou a receber e reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado;



03.13 Reconhecimento das Receitas: As receitas compreendem o valor justo das doações recebidas ou a receber pela venda de literatura cristã pelas atividades subsidiárias e é apresentada líquida das contribuições, das devoluções e dos descontos incondicionais. A receita é reconhecida quando o resultado de transação envolvendo a doação ou venda puder ser estimada de forma confiável, ou seja, quando todas as condições a seguir forem satisfeitas:

- a) o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável;
- b) é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade;
- c) o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável.

03.14 Julgamento e Uso das Estimativas Contábeis: A preparação das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da UNIÃO SUL se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre os dados das suas demonstrações. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A entidade revisa as estimativas e as premissas, pelo menos, anualmente. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das Demonstrações Financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados pela perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil, valor residual e Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) expectativas de realização de créditos tributários diferidos de contribuições;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da UNIÃO SUL.

03.15 Eventos Subsequentes: A UNIÃO SUL não registrou nenhum evento subsequente que se torna necessário fazer a publicação em notas explicativas ou outras providências previstas na legislação contábil em vigor.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores reconhecidos como Caixa e Equivalentes de Caixa são representados por disponibilidades em moeda corrente, aplicações financeiras de alta liquidez e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança no valor justo.

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	6.015.502	8.337.761
Banco Conta Movimento	29.991.579	26.388.274
Banco Conta Aplicações	233.819.720	179.085.436
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	269.826.801	213.811.470



NOTA 05 - CONTAS A RECEBER

Os itens que compõe o saldo das Contas a Receber estão a seguir relacionados com seus respectivos valores:

Contas a Receber	31/12/2020	31/12/2019
Cientes	2.936.826	1.809.706
Adiantamentos a Pessoal	660.305	815.028
Entidades Congêneres a Receber	11.663.558	11.927.481
Impostos a Recuperar	89.125	89.819
Outros Créditos	9.223.897	9.437.294
(-) Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	-127.153	-270.244
Total a Receber Líquido	24.446.559	23.809.084

NOTA 06 – ESTOQUE

O Estoque é utilizado para o consumo das atividades da entidade.

Estoques	31/12/2020	31/12/2019
Estoque de Mercadorias	26.032.124	29.808.600
Materiais de Consumo	575.633	681.284
Total de Estoques	26.607.757	30.489.884

NOTA 07 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)

a) Contas a Receber – Corresponde contas a receber de clientes com previsão para realização após o término do exercício seguinte.

b) Empréstimo Entidade Congênera – Referente a um empréstimo realizado a Instituição de Saúde - Entidade congênera, para aquisição de um terreno para o novo Centro de Atendimento.

c) Depósito Judicial – Valor referente a depósitos judiciais com previsão para realização após o término do exercício seguinte.

d) Impostos a Recuperar – Valor referente a Impostos pagos que retornaram de maneira dedutível nos pagamentos futuros.

Realizável a Longo Prazo	31/12/2020	31/12/2019
Cientes a Longo Prazo	2.206.450	243.000
Adiantamentos a Pessoal a Longo Prazo		0
Empréstimos Entidades Congêneres a Longo Prazo	6.380.000	4.963.333
Depósitos Judiciais a Receber	109.874	128.996
Outros Créditos a Longo Prazo	61.310	129.015
Total Realizável a Longo Prazo	8.757.634	5.464.344

NOTA 08 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)

a) Imobilizado - Os ativos Imobilizados são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos até 31 de dezembro de 1995, conforme parâmetros estabelecidos e vigente na época. As depreciações dos bens



Notas Explicativas

31 de dezembro de 2020 e 2019

que compõem o imobilizado foram calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

Descrição	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Instalações	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos Informática	Veículos	Outros	Total
Saldos 1º de Janeiro 2019	108.770.657	114.689.983	1.680.073	11.922.321	10.664.769	6.414.327	568.619	66.314.282	321.025.030
Aquisições e Baixas	7.617.526	1.764.960	60.186	1.495.091	2.598.764	7.253.994	-260.222	12.485.553	33.015.852
Depreciações		-5.786.733	-97.761	-1.910.986	-1.833.864	-3.531.884	32.792	-224.164	-13.352.601
Saldos 31 de dezembro 2019	116.388.184	110.668.209	1.642.498	11.506.425	11.429.668	10.136.436	341.188	78.575.671	340.688.280
Custo do Imobilizado	116.388.184	151.356.053	2.089.573	22.331.640	22.487.328	34.266.825	1.558.238	79.049.628	429.527.469
Depreciação Acumulada		-40.687.844	-447.075	-10.825.215	-11.057.660	-24.130.389	-1.217.050	-473.957	-88.839.189
Valor Residual	116.388.184	110.668.209	1.642.498	11.506.425	11.429.668	10.136.436	341.188	78.575.671	340.688.280
Saldos 1º de Janeiro 2020	116.388.184	110.668.209	1.642.498	11.506.425	11.429.668	10.136.436	341.188	78.575.671	340.688.280
Aquisições e Baixas	3.321.697	17.118.625	413.060	1.122.080	2.361.253	2.218.771	23.218	-12.687.677	13.891.027
Depreciações		-5.604.546	-34.646	-1.954.199	-1.951.134	-3.574.022	69.368	-224.066	-13.273.245
Saldos 31 de dezembro 2020	73.417.491	122.182.288	2.020.912	10.674.306	11.839.788	8.781.186	433.775	65.663.928	341.306.062
Custo do Imobilizado	119.709.881	168.474.678	2.502.633	23.453.720	24.848.581	36.485.596	1.581.456	66.361.952	443.418.496
Depreciação Acumulada		-46.292.390	-481.721	-12.779.414	-13.008.794	-27.704.410	-1.147.682	-698.023	-102.112.434
Valor Residual	119.709.881	122.182.288	2.020.912	10.674.306	11.839.788	8.781.186	433.775	65.663.928	341.306.062

b) Intangível - Os ativos Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização do período, inicialmente reconhecidos pelo valor líquido contábil, sendo que os intangíveis estão reavaliados com base em laudos de empresas especializadas e de peritos até 2007, conforme parâmetros estabelecidos na vigente época. As amortizações do intangível foram calculadas pelo método linear, levando-se em consideração o período estimado de seus benefícios para as suas atividades.

Descrição	Softwares	Total
Saldos 1º de Janeiro 2019	97.717	97.717
Aquisições	137.887	137.887
Amortizações	-79.956	-79.956
Saldos 31 de dezembro 2019	155.648	155.648
Custo do Intangível	3.828.004	3.828.004
Amortização Acumulada	-3.672.357	-3.672.357
Valor Residual	155.648	155.648
Saldos 1º de Janeiro 2020	155.648	155.648
Aquisições	-1.402	-1.402
Amortizações	-67.970	-67.970
Saldos 31 de dezembro 2020	86.275	86.275
Custo do Intangível	3.826.602	3.826.602
Amortização Acumulada	-3.740.327	-3.740.327
Valor Residual	86.275	86.275

NOTA 09 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo das contas de fornecedores de material e serviços em geral, obrigações fiscais empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.



Contas a Pagar	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores de Materiais e Serviços	19.848.545	26.898.035
Obrigações Tributárias	90.509	116.358
Obrigações Trabalhistas	5.105.995	5.292.028
Obrigações com Empregados	1.437.562	1.491.924
Entidades Congêneres a Pagar	7.263.888	9.751.029
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	0	914
Outras Contas a Pagar	3.499.468	2.369.804
Total a Pagar Líquido	37.245.968	45.920.091

NOTA 10 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (PASSIVO NÃO CIRCULANTE)

Este item está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo referente obrigações com Fornecedores que terá sua liquidação após o término do exercício seguinte:

Exigível a Longo Prazo	31/12/2020	31/12/2019
Outras Obrigações a Longo Prazo	500.624	149.991
Total Exigível a Longo Prazo	500.624	149.991

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, Ajuste Avaliação Patrimonial e Reservas Alocadas, acrescidos do Superávit do Exercício conforme consta na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

As Reservas Alocadas representam Reservas para Contingências e Reservas destinadas a projetos já definidos.

NOTA 12 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Conforme a Resolução 1.292/10 e NBC TG 01, a entidade, através de deliberação de diretoria, entendeu a não necessidade de testar a recuperabilidade dos ativos no exercício de 2020, pois o mesmo foi discutido e constatou-se que esses ativos encontram-se registrados corretamente, pois foram avaliados a valor de mercado neste exercício de 2020. Para o exercício de 2021 a entidade poderá determinar a vida útil dos bens existentes no Ativo Imobilizado e Intangível, bem como poderá realizar o diagnóstico da necessidade de realização da Provisão para Perdas - Impairment, das demais contas, visando atender a Lei 11.638/07 e os Pronunciamentos Contábeis Técnicos CPC 01, CPC 04 e CPC 27.

NOTA 13 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) - MÉTODO UTILIZADO INDIRETO

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC TG 3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/09 que aprovou a NBC TG 13.



NOTA 14 - PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

A UNIÃO SUL possui processos em andamento de natureza trabalhista e civil. As respectivas provisões para contingências, quando necessárias, são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável. Quando necessário, foram efetuados depósitos judiciais. Em atendimento a Resolução CFC 1.180/09, e respaldado por documento recebido da Assessoria Jurídica, constando os processos administrativos, trabalhistas e civil, que a entidade possui e a situação provável com suficiente segurança das perdas desses valores, constituímos uma provisão para contingências passivas, reconhecidas contabilmente as quais demonstramos abaixo a situação em 31 de dezembro de 2020:

Provisões	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Trabalhistas	3.086.450	3.046.059
Provisões Judiciais e Cíveis	79.226	59.750
Provisões para Contingências	15.587.806	14.495.488
Total de Provisões	18.753.482	17.601.297

NOTA 15 - RECEITAS

A Receita Bruta Operacional corresponde ao montante de receitas da atividade preponderante da UNIÃO SUL conforme descrito no artigo 9, I, do Estatuto Social e é formada pelos seguintes grupos:

- Dízimos e ofertas, voluntários, dos membros das igrejas e das atividades de seus Órgãos Membros;
- Doações, ofertas, subvenções e contribuições de pessoas físicas e jurídicas e de entidades públicas e privadas;
- Renda Patrimonial, de serviços, de seminários e de outras atividades subsidiárias mantidas.

NOTA 16 - OUTRAS RECEITAS / DESPESAS

Conforme a Resolução 1.152/09 e 1.157/09 e a Lei nº. 11.941/09 as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas / Despesas" no grupo operacional e não após a linha do "resultado operacional". Abaixo descrevemos os valores que compõem este grupo:

Outras Receitas	31/12/2020	31/12/2019
Receitas Patrimoniais	3.112.251	5.703.433
Contas Reavidas	121.792	117.797
Depósitos Bancários Não Identificados	63.194	71.918
Reversões de Provisões	888.808	1.599.184
Outras Receitas Não Recorrentes	387.986	659.409
Total de Outras Receitas	4.574.031	8.151.740



Outras Despesas	31/12/2020	31/12/2019
Despesas Patrimoniais	361.214	195.793
Contas Incobráveis	1.027.685	483.562
Despesas de Exercícios Anteriores	152.221	867.499
Outras Despesas Não Recorrentes	1.159.516	1.513.115
Total de Outras Despesas	2.700.636	3.059.969

NOTA 17 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício foi elaborada de acordo com o Art. 187 da lei nº 6.404/1976 atualizado pela Lei nº 11.941/2009.

O superávit do exercício de 2019 e 2020 foi incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1) em especial no item 15 que descreve que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

NOTA 18 - COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a UNIÃO SUL adota a política de contratar cobertura de seguros de vida e contra acidentes pessoais e seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza de sua atividade e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil da Continuidade.

NOTA 19 - IMUNIDADE DOS IMPOSTOS

Em virtude de a UNIÃO SUL ser sem fins lucrativos, por força do Art. 150, Inciso VI, alínea "B" e seu parágrafo 4º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, goza de imunidade à incidência dos impostos federais, estaduais e municipais tais como: Imposto Sobre Renda - IR, Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana - IPTU, Imposto Territorial Rural – ITR, Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN e Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço - ICMS.

NOTA 20 – CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Quanto a Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL, entendemos que é inaplicável às entidades sem fins lucrativos, pois, não possuem “lucro” conforme conceituação da legislação tributária, sendo impossível aplicar sua regra de incidência por ausência de base de cálculo. Vale afirmar que essas entidades possuem, eventualmente, SUPERÁVIT, o que não se confunde com lucro. Entendemos que qualquer entidade Sem Fins Lucrativos não estaria sujeita à incidência desta Contribuição Social sobre Lucro. A Contribuição Social é isenta conforme o Decreto 76.186/75, os artigos 167 e 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR aprovado pelo Decreto 3.000/99. artigos 178 e 184 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR, aprovado pelo Decreto 9.580 de 2018.

Em virtude de a UNIÃO SUL ser sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS/PASEP calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei 9.532/97, e goza do benefício de não incidência da COFINS sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com a Lei 9.178/98.



NOTA 21 - DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

A UNIÃO SUL, conforme os termos do Art. 14 do Estatuto Social, é uma organização religiosa, não tem finalidade lucrativa, não distribuiu resultados, dividendos, bonificações, participações ou qualquer vantagem ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, bem como, seus membros, seus dirigentes, conselheiros, sócios e demais beneméritos, não receberam vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes fossem atribuídas pelos respectivos atos constitutivos, no exercício de 2020 e 2019.

NOTA 22 – ADEQUAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício de 2020 tiveram alguns ajustes no formato de sua apresentação visando adequação com o plano de contas referencial da Receita Federal e com a ECD-Escrituração Contábil Digital.

Curitiba, 31 de dezembro de 2020.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Pablo Leonardo de Lima Ramos'.

Pablo Leonardo de Lima Ramos

Contador

CRC/PR nº 063935/O-1



DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Após exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, bem como das Notas Explicativas, a diretoria declara que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as descrições expressas nas Notas Explicativas.

Curitiba, 29 de abril de 2021.


Marlinton Souza Lopes
Presidente


Charles Edson Rampanelli
Diretor


Volnei Porto
Administrador